

# O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2.ª por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

*Oução todos o mal, que á todos toca.*

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 18.º.



## ARTIGOS DE OFFICIOS.

*Illm.º e Exm.º Sr.* -- Achando-me hoje 4 de Maio a 14 legoas de distancia da Capital desta Provincia em marcha para a Comarca de Sobral a fim de lá expedir a força auxiliar que tem de marchar á essa Provincia, recebi em caminho a correspondencia official vinda da Corte pela Barca de Vapor Fluminense; na qual tambem vierão remettidos a V. Ex.º 400 armas e vinte mil cartuxos; e para com maior prestesa este fornecimento chegar ao seo destino, ordeno ao Commandante da Barca que toque no Porto da Parnahiba, e o entregue ao Prefeito d'aquella Villa, a fim de que este o remetta a V. Ex.º juntamente com a correspondencia official, que por ventura tenha vindo.

Deos Guarde a V. Ex.º Provincia do Ceará em viagem para Sobral no Sitio de S. Gonçalo 4 de

Maio de 18.º.

*Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parnahiba.*

*Francisco de Sousa Martins.*

*Illm.º e Exm.º Sr.* -- Minhas Columnas exploradoras das Mattas do Egipto ao mando do Major Antonio de Sousa Mendes, Commandante da 1.ª Brigada, têm em seguimento do maior n.º dos Rebeldes, battido té o dia 18 por quatro vezes o Cabouco Antonio da Costa Campos, intitulado Major, que perdeu no ultimo ataque 6 mortos dos malvados de seu sequito, e huma innocente criança, que por acazo entre os mesmos foi baliada: são poucos já os do seu maior conceito, que o seguem, alem da mulher, filhos, e alguns escravos alheios, cahirão em nosso poder, a filha mais moça de Manoel Alves Campos, que seguia a cometiva do outro

Campos, e bem assim 21 anima-  
 es Cavallares, 43 Mulheres, com  
 o triplo de Crianças, 16 Rebel-  
 des prezos, 6 apresentados, 7 es-  
 cravos, e toda a bagagem de pou-  
 co valor, que levavão em trou-  
 chas, de que se tem apossado  
 os Soldados: os destroços destes  
 inesperados encontros tem com-  
 pellido o referido Cabouclo, se-  
 gundo dizem os prisioneiros, a  
 determinar aos Socios de seus Cri-  
 mes, que procurassem seus ru-  
 mos, que elle procuraria o seu;  
 que pelo contrario serião todos a-  
 garrados, pelo trilho, que deixa-  
 vão nas Mattas. Tão fataes tem  
 sido as minhas opperaçoens aos  
 Rebeldes, como infelicamente oc-  
 casionado terrivel mal aos inno-  
 centes, morrendo muitas crianças  
 á fome, e c. me mo se diz das  
 mulheres, das quaes algumas têm  
 sido achadas moribundas; os mes-  
 mos homens só vivem de Palmi-  
 to, por não acharem gado, e  
 nem tempo para procurarem, on-  
 de pouco se encontra, e de con-  
 tinuo sobresaltos pelas correrias das  
 nossas Tropas, fogem espavoridos.  
 No dia 15 pelas duas horas da tar-  
 de se poz em marcha, independe-  
 nte de meu avizo, o Tenente  
 Conrado com a Força do seu Com-  
 mando; a qual já fiz substituir,  
 posto que com menor n.º, para se  
 prosseguir na marcha em alcance  
 dos Rebeldes. Aquelle Tenente  
 em seu regresso foi seguindo a  
 direcção que havião tomado os  
 Chefes Raimundo Gomes, Ruivo,  
 João da Matta, e outros, que se  
 supoem terem descido pela mar-

gem do Parnaíba.  
 Nada mais occorre dizer a V.  
 Ex.ª, se n.º que os Rebeldes es-  
 tão de maneira tal, aterrados, que  
 são fogem de 10 ou 12 Soldados  
 Legaes, e que em todos os mais  
 Pontos se não encontra hum só  
 Bentivi.

Deos Guarde a V. Ex.ª como  
 nos faz mister. Quartel do Com-  
 mando em Chesse das Forças do  
 Piauhy na Capella do Livramen-  
 to 21 de Maio de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da  
 Parnaíba, Presidente da Prov.º  
*Jose Feliciano de Moraes Cid.*  
 Coronel G. Commandante em Che-  
 fe das Forças do Piauhy.

Illm.º e Exm.º Sr. --- Cumpre-  
 me participar a V. Ex.ª que no  
 dia 12 deste concluiu-se a descar-  
 ga da Sumaca - Perola -- vinda da  
 Bahia, e dentro do prazo estipu-  
 lado; e da Nota junta a V. Ex.ª  
 os objectos della recebidos.

Aproveito esta occasi.º para dar  
 a V. Ex.ª as noticias, que const-  
 tão das Copias juntas.

Deos Guarde a V. Ex.ª por mui-  
 tos annos. Parnaíba 16 de Maio  
 de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da  
 Parnaíba, Presidente desta Pro-  
 vincia.

*Jose Francisco de Miranda Ozorio.*  
 Prefeito do Municipio da Parnaíba.

*Nota dos Artigos Belicos, e  
 de boca, que vierão da  
 Bahia por conta da  
 Fazenda Nacio-  
 nal na Suma-  
 ca Perola,  
 21 Caixoes, que dizem con-*

102 300 Granadeiras.

72 Cartuchos de Cartuxos Adarme 15 e 17.

2 Barris com pedras de fogo

3 Caixoes grandes com Equipamento de 100 Peças de Caçadores, e outras miudezas.

1 Caixa com Botica.

1 Caixotinho pequeno com dita.

5052 Alqueires de farinha, medida da Bahia.

58 Saccas da mesma medida.

Parnahiba 16 de Maio de 1840,

*Manoel Joaquim Teixeira.*

Com<sup>o</sup> e G. dos Artigos Belicos.

*Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sr.* --- Na copia

inclusa da Ordem do Dia, que on-

tem publiquei nesta Guarnição,

encontrará V. Ex.<sup>o</sup> em summa o

resultado de hum ataque que so-

freo o Ponto da Carnaubeira no

dia 8 deste. A Escravatura que

até agora vivia separada dos Re-

beldes, hoje de mãos dadas nos

apresenta hum futuro terrivel!

Que de males se não hão de ain-

da reproduzir!

Hoje mesmo mando para a Car-

naubeira algumas Granadeiras para

substituir as muitas armas finas,

que ainda existem naquella forza,

algum Cartuxame de musquetaria,

Pedeneiras, Polvora, Ballas, e

Lanternetas para Artilharia etc. De-

os Guarde a V. Ex.<sup>o</sup> por muitos

anos. Parnahiba 12 de Maio de

1840.

*Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sr. Barão da*

*Parnahiba, Presidente desta Prov.<sup>o</sup>*

*José Francisco de Miranda Ozorio.*

*Prefeito do Municipio da Parnahiba.*

*Quartel da Parnahiba 11 de Maio*

*de 1840.*

## ORDEN DO DIA

As armas do Imperio acalão de alcançar hum novo triumpho. Os Rebeldes unidos com a Escravatura insurreccionada em numero maior de 300 cizerão atacar o Ponto das Carnaubeiras na madrugada de 8 do corrente, mas os bravos que ali defendem a lei se portarão com valentia, e repellerão os malvados. Serião 3 horas da madrugada quando o inimigo avansando de rojo sobre as trinxeiras do Acampamento conseguiu apossar se dellas, podendo apenas algumas das Sentinellas dispararem as Armas, e retirarem-se ao Quartel. A Guarnição correu de prompto ás Armas, e corajosamente encarou o inimigo, que posto houvesse inesperadamente assenhoriado-se da trinxeiras, nem huma outra vantagem mais pôde conseguir. Os nossos, que pouco excedião de 100, aquartelaram-se em hum Sobrado, e outras cazas, de donde opunhão a mais forte rezistencia aos damnados intentos d'aquelles malvados. O fogo durou até 7 horas do dia sempre activo. O Commandante do Ponto o Sr. Capitão Ignacio Portugal de Almeida entre as bem acertadas providencias que tomou durante o ataque deve com preferencia referir-se a de mandar humma Escolta sair por hum dos angulos da Trinxeira a todo o risco, e fazer atacar o inimigo mesmo em Campo e pela retaguarda da Trinxeira. Esta rezolução fez pender para o nosso lado a victoria,

porque immediatamente o inimigo abandonou toda a trincheira, e em completa d'abandada deu costas, deixando sobre o Campo 28 Escravos e 9 Rebeldes mortos, entre os quaes se nota hum dos Commandantes de nome Manoel Barboza, e tiverão grande numero de feridos; porque se divizou muito sangue por onde fugirão. Deixarão mais sobre o Campo 20 Armas finas, humas Buzinas, e Caixa de Guerra que lhes servião de muzica. Dos nossos morrerão 2 na acção, 15 feridos gravemente, dos quaes poucas horas depois falecerão 2, e 11 feridos levemente. Tambem forão feridos hum Velho, huma mulher, e hum menino. Entre os feridos se contão os Srs. Tenentes Francisco de Almeida Portugal, e Alexandre de Almeida Portugal, e o Alferes Antonio José Neves, cujos Officiaes se portarão dignamente, e com bravura durante o fogo. Não menos digno de elogio he o Sr. Alferes João Dinis. O Paizano Manoel Dias de Pina foi hum dos que tambem muito se distinguio nesta acção. A Canhoneira *Legalidade* tem huma grande parte no bom exito desta victoria, porque o seu Commandante o Pilôto José Raimundo de Paiva desenvolveo bastante actividade e jamais os Rebeldes poderão chegar-se ao flanco que elle defendia. --- ( assignado. ) --- José Francisco de Miranda Ozorio -- Prefeito do Municipio.

#### TELÉGRAFO.

Activas, e proveitosas tem sido

as operações militares ao Norte desta Provincia. Alem das que deixamos transcriptas, temos de annunciar aos vossos leitores outras não menos importantes.

A columna ao mando do bravo e intelligente Sr. Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva tem no Municipio da Parnaíba obra do prodigios de valor, batendo e derrotando no meio de perigos indiziveis os rebeldes das quadrilhas da Solidade, Cocal, e Lama; deixando assim desassombrada a Villa da Parnaíba, e livres suas relações para o interior. Sentimos não poder dar por estenso as participações que referem os pormenores destas d'illioeis acções, nas quaes tanto se distinguiram o Sr. Capitão Jacaranda, do Ceará, e muitos Officiaes, e inferiores do Piahy, que fazem parte desta columna.

A 10 da corrente entrou em Sobral o Sr. Tenente Coronel Francisco Xavier Torres com 200 praças de 1.<sup>a</sup> Linha, havendo deixado 100 no Acaraçu para acompanharem os carros, que vem com 300 armas, igual n.<sup>o</sup> de correíme, 40:000 cartaxos, 2 peças de campanha etc. Logo que lá chegassem estes objectos parteria o dito Sr. Tenente Coronel com o Exm.<sup>o</sup> Sr. Presidente, que tambem era chegado, para Villa Viçosa, donde reunidas as 300 praças de linha e outras tantas da Guarda Nacional, entrarão nesta Provincia em nosso auxilio.